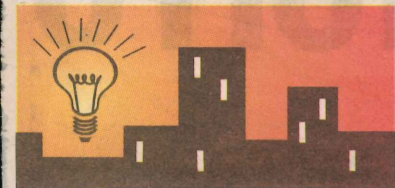


Trem no centro de Cachoeiro

FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA



CACHOEIRO – Um amante da história das ferrovias quer instalar um trem inteiro no centro de Cachoeiro, nas proximidades do prédio da antiga estação ferroviária, com uma máquina a vapor de 1887 e quatro carros, inclusive com os trilhos.

O autor do projeto é o gerente do museu ferroviário do município, o engenheiro agrônomo Paulo Henrique Thiengo. O objetivo é resgatar a história das ferrovias e criar atrativo turístico.

A locomotiva a vapor, segundo Paulo, seria uma réplica da primeira máquina a circular no Estado, em 1887, na Estação de Ferro Caravellas.

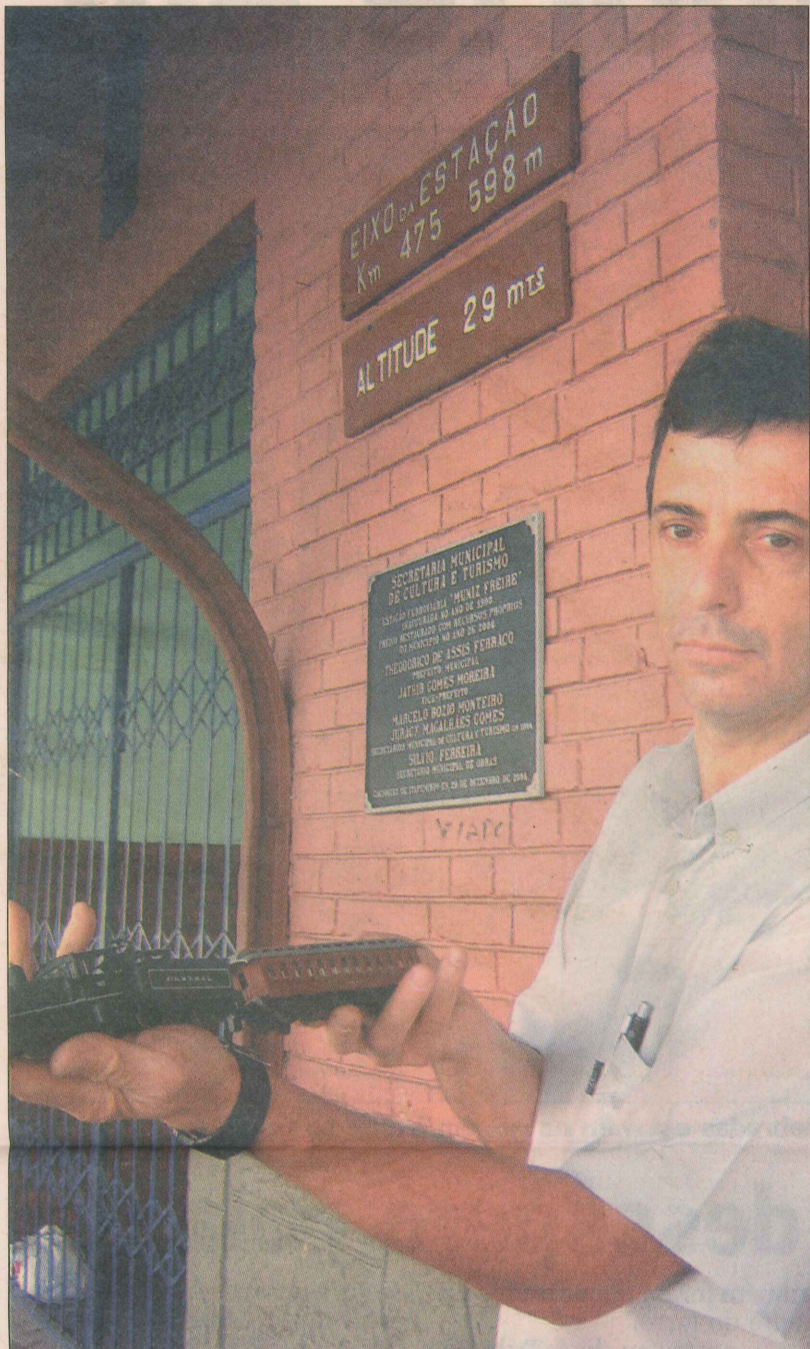
Os carros – e não vagões, que são para transporte de cargas – seriam originais e abrigariam lanchonete, área para entretenimento, escritório de administração e até uma sala para projeção de filmes e documentários.

O trem ficaria imóvel, mas, dentro do projeto, Paulo propõe o funcionamento de um minitrem que, aos finais de semana e feriados, faria um breve tour perto do prédio da antiga estação.

Ele defende ainda a reconstituição de todo interior do imóvel ao início do século passado. “Teríamos uma agência, bilheteria para venda das passagens, a sala do chefe da estação e até um sino para avisar o momento da partida do trem”, conta Paulo.

No sobrado ficariam uma maquete histórica do sistema ferroviário no Sul do Estado e fotografias da época. Todo o projeto, segundo Paulo, não gastaria verba da prefeitura. A Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (APPF), da qual ele é membro, conseguiria recursos junto à iniciativa privada.

Basta o aval da prefeitura. O prefeito Roberto Valadão disse que o projeto é viável turisticamente. No entanto, ele explica que sua implantação depende de um estudo mais detalhado, pois a estação localiza-se numa parte de grande movimentação da cidade.



Paulo Henrique Thiengo, autor do projeto, é apaixonado por trens

Teleférico na região serrana

DOMINGOS MARTINS – Empresário ligado aos setores de turismo e entretenimento em Domingos Martins, Agnaldo Rios tem sugestões que, segundo ele, podem influenciar de maneira positiva no jeito de receber o turista e divulgar a cidade mundo afora.

Entre as sugestões que serão encaminhadas à Prefeitura de Domingos Martins está a da instalação de teleférico ligando o centro a um antigo mirante, no entorno da cidade.

A idéia seria oferecer um passeio por cima do município até chegar ao mirante, que ganharia restaurante panorâmico e centro de vivência.

Para viabilizar o projeto, Agnaldo sugere ainda uma parceria entre o empresariado local, prefeitura e instituições de crédito.

“No centro urbano de Campinho já não há mais espaço pa-

ra crescer sem agredir a natureza. Então, por que não mostrar a cidade de cima, com uma vista privilegiada da exuberância da Mata Atlântica e do casario antigo?” propõe.

Rios chama a atenção ainda para a tradicional festa do verão alemão, a Sommerfest, celebrada no município. O empresário gostaria que a prefeitura criasse uma premiação significativa em dinheiro para o morador que enfeitasse a fachada da sua casa com mais criatividade.

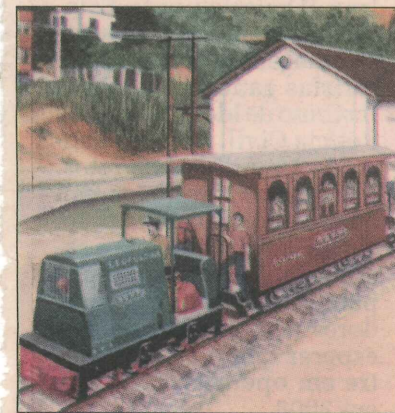
Ainda na visão de preservação dos costumes dos colonizadores, Agnaldo defende que as linhas arquitetônicas dos novos prédios e construções sigam o estilo alemão antigo.

Os projetos ainda serão encaminhados à Prefeitura de Domingos Martins, para que sejam analisados pela assessoria técnica da administração.

ALEXANDRE DAMAZIO



Agnaldo Rios sonha com teleférico em Domingos Martins



Modelo do minitrem